



ROSÁRIO DO SUL - RS

Registros fósseis são encontrados no município

Data de Publicação: 21 de agosto de 2020

Crédito da Matéria: Assessoria de Imprensa

Fotos: Dep. Meio Ambiente

A administração municipal informa que foram encontrados registros fósseis na área territorial do município e neste sentido avisa que foram instaladas placas em alguns trechos da estrada da Cruz de Pedra, próximo ao Cerro Torneado, bem como alguns quilômetros após este, no acesso a localidade dos Três Cerros, onde foi constatada a presença de registros fósseis não corporais datados do Período Jurássico.

Nos locais é possível observar tocas de mamíferos e pequenos invertebrados, além de pegadas de Dinossauros, entre estes, os Anquilossauros.

Durante o período Jurássico, há cerca de 155 milhões de anos, toda esta região era composta de um grande deserto, onde observavam-se pequenas drenagens por onde a água escorria em dias chuvosos. Através das dunas de areia transitavam grandes répteis, com cerca de 9 metros de comprimento, 2 metros de altura e pesando de 7-9 toneladas, os Anquilossauros.

A Bióloga Leticia Souto de Freitas, ressalta a importância de preservação destes importantes sítios Paleontológicos que estendem-se através dos municípios de Rosário do Sul e Sant'Ana do Livramento, uma vez que são os únicos no Brasil datados para este Período.

Solicitamos encarecidamente à população e usuários das estradas rurais, que respeitem a sinalização instalada e procurem utilizar a parte central das vias nos trechos identificados. Os registros fósseis encontram-se em rochas fixas e expostas ao longo das estradas municipais, estando mais preservados nas porções próximas aos acostamentos. Também foram encontrados registros em propriedades privadas e esta busca deve continuar.

Se você possui em sua propriedade o mesmo tipo de rocha que pode ser observada nos trechos sinalizados ao longo da estrada municipal; se essa rocha encontra-se exposta no campo ou ainda em erosões ou drenagens e você tem vontade de colaborar com a ciência, ligue para a Secretaria Municipal de Obras e peça para falar sobre o assunto. O estudo não implica em danos à propriedade e nem as atividades nela desenvolvidas, uma vez que são avaliadas apenas rochas que já encontram-se expostas, não havendo remoção de campos e/ou cultivos agrícolas. O material é analisado em campo mesmo e pode ser, em alguns casos, coletado com as devidas autorizações e sem causar impactos ambientais ao local.

Nas imagens a representação do Anquilossauro, pegadas fósseis em sombreamento para facilitar a interpretação e bloco coletado contendo pegada fóssil.
